

Análise Detalhada

Banco Daycoval S.A.

27 de fevereiro de 2025

Tabela de Classificação de Ratings

SACP ¹	bb-		Suporte	0	Fatores Adicionais	0
Âncora	bb+		Suporte ALAC ³	0	Rating de Crédito de Emissor	
Posição de negócio	Moderada	-1	Suporte GRE ⁴	0	Escala global BB-/Estável/B Escala Nacional Brasil brAA+/Estável/brA-1+	
Capital e rentabilidade	Moderado	0	Suporte do grupo	0		
Posição de risco	Adequada	0	Suporte soberano	0		
Funding	Moderado	-1				
Liquidez	Adequada					
Ajuste de CRA ²		0				

Analista principal

Henrique Sznirer, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9723
henrique.sznirer
@spglobal.com

Contato analítico adicional

Guilherme Machado
São Paulo
55 (11) 3039-9754
guilherme.machado
@spglobal.com

¹Perfil de crédito individual (SACP - *Stand-Alone Credit Profile*). ²Ajuste de análise de ratings comparáveis (CRA - *Comparable Ratings Analysis*). ³Capacidade adicional de absorver perdas (ALAC - *Additional Loss Absorbing Capacity*). ⁴Entidade vinculada ao governo (GRE - *Government-Related Entity*)

Principais Fatores de Crédito

Pontos fortes

- Métricas de rentabilidade consistentemente melhores do que a média da indústria bancária.
- Sólido histórico de administração, operações resilientes e expertise em concessão de crédito para pequenas e médias empresas (PMEs).
- Sólidas métricas de qualidade de ativos.

Pontos fracos

- Condições desafiadoras para crédito para PMEs no Brasil em meio a altas taxas de juros.
- Crescente competição com os grandes bancos e novos players.
- Dependência de investidores de atacado para funding (captação de recursos).

Nosso rating do banco continua refletindo seu histórico de rentabilidade resiliente e sólido desempenho em concessão de crédito para PMEs, bem como suas fontes de receitas um tanto concentradas. A posição de negócios do Banco Daycoval S.A. se beneficia de suas operações amplas e bem-sucedidas em empréstimos com garantias e concessão de crédito para PMEs no Brasil, de sua crescente participação em empréstimos a grandes empresas e de suas operações relevantes em empréstimos com desconto em folha de pagamento (consignados) e financiamento de veículos. A rentabilidade do banco vem superando a dos seus pares devido às suas sólidas margens de intermediação financeira líquidas (NIMs - *net interest margins*) e às perdas de crédito gerenciáveis. Além disso, em função da sua experiência no negócio, o Daycoval tem sido resiliente em momentos de estresse de crédito em empréstimos corporativos. No entanto, o banco tem uma exposição considerável ao nicho de PME, que tende a ser mais sensível às oscilações econômicas.

A rentabilidade da entidade permaneceu acima da média da indústria. Devido ao histórico comprovado em seus nichos de empréstimos, o Daycoval conseguiu gerar receita financeira líquida substancial em relação ao seu custo de risco. Isso, combinado com maior eficiência, impulsionou as métricas de rentabilidade acima da média por vários anos consecutivos. Entre 2017 e 2024, o retorno sobre patrimônio líquido médio do Daycoval foi de 24%, muito superior à média de 15% do sistema financeiro no mesmo período. Além disso, o banco vem aumentando gradativamente a diversificação de receitas, com um crescente departamento de gestão de ativos, serviços de mercado de capitais de dívida, derivativos e serviços de câmbio. Dessa forma, a receita de prestação de serviços cresceu para cerca de 8% das receitas operacionais do banco em 2024, ante 4,3% em 2017.

Acreditamos que será um ano desafiador para as PMEs em meio as altas taxas de juros, mas esperamos que a entidade performe bem devido à sua resiliência e sólida expertise. O Daycoval deve desacelerar seu crescimento de crédito neste ano para se proteger contra os desafios de crédito previstos. Projetamos condições econômicas desafiadoras, já que a taxa básica de juros no Brasil pode atingir seu pico de 20 anos em 2025. Dessa forma, as empresas, e principalmente as PMEs, podem enfrentar desafios, alguns dos quais podem se transformar em defaults. No entanto, historicamente, o Daycoval tem sido extremamente prudente quando as condições são mais desafiadoras, resultando em lucros resilientes. Portanto, projetamos que seu retorno sobre patrimônio líquido (ROE - *return on equity*) permanecerá em 18%-22% este ano. Embora esse valor seja inferior à sua média histórica de quase 25% nos últimos cinco anos, ainda é superior ao que esperamos para a média da indústria.

Esperamos que as perdas de crédito permaneçam estáveis à medida que a entidade enrijece seus padrões de concessão de crédito em meio a condições de crédito desafiadoras. Projetamos que os empréstimos problemáticos (NPLs - *nonperforming loans*) serão de 2,0%-2,5% até o final de 2025 — no final de 2024, eles representavam 2,3% da carteira de empréstimos bruto do banco. Vemos riscos para os empréstimos para PMEs à medida que as taxas de juros no Brasil aumentam e as condições se tornam mais desafiadoras. No entanto, acreditamos que os rigorosos padrões de concessão de crédito do Daycoval, a sólida gestão de garantias e a flexibilidade para ajustar seu crescimento e reestruturar empréstimos protegerão o balanço patrimonial do banco de adversidades.

Impactos imateriais dos novos padrões regulatórios para provisões de crédito no Brasil. Assim como todos os bancos que operam no Brasil, o Daycoval passará a reportar provisões para créditos de liquidação duvidosa de acordo com a Resolução 4.966/21 do Banco Central do Brasil, que incorpora uma adaptação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS

9) para provisões. Não esperamos impactos materiais nas provisões para perdas de crédito do banco, bem como em seus índices de capitalização regulatória ou de capital ajustado pelo risco (RAC - *risk-adjusted capital*). De acordo com a última divulgação de resultados do Daycoval, o banco estima uma redução de cerca de 1,5% em suas provisões para reservas para créditos de liquidação duvidosa em decorrência das novas normas de provisões.

Perspectiva

A perspectiva estável dos nossos ratings do Daycoval reflete nossa visão de que não esperamos mudanças de rating nos próximos 12 meses. Projetamos condições desafiadoras para empréstimos para PMEs no Brasil este ano em meio a altas taxas de juros. No entanto, esperamos que o Daycoval continue reportando desempenho financeiro acima da média e sólidas métricas de qualidade de ativos devido à sua resiliência e grande expertise nesse segmento.

Cenário de elevação

Uma elevação dos ratings do Daycoval dependeria da capacidade do banco de superar consistentemente o desempenho de seus pares, ao mesmo tempo em que diversifica sua base de receitas e mantém métricas gerenciáveis de qualidade de ativos e índices de capital estáveis.

Cenário de rebaixamento

Poderíamos rebaixar os ratings do Daycoval se o índice RAC caísse e ficasse abaixo de 5% em função de um crescimento de empréstimos mais rápido do que o esperado ou deterioração da qualidade dos ativos. Nosso cenário de caso-base considera que o banco manterá suas métricas de qualidade de ativos ligeiramente melhores que a média do sistema e que sua rentabilidade continuará excedendo a média da indústria, proporcionando, portanto, uma constituição de capital que manterá a capitalização estável mesmo quando a entidade expandir seu portfólio de empréstimos.

Principais métricas

Banco Daycoval S.A. - Principais índices e projeções*

	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
(%)	2023R	2024R	2025P	2026P	2027P
Crescimento dos empréstimos a clientes (%)	0,0	11,5	0,0-5,0	10,0-15,0	10,0-15,0
Crescimento dos ativos totais (%)	10,6	17,9	2,5-7,5	10,0-15,0	10,0-15,0
Resultado de intermediação financeira líquida/Ativos remunerados médios (NIM) (%)	7,3	8,2	7,25-7,75	7,5-8,0	7,5-8,0
Índice de custos versus receitas (%)	52,5	46,6	47,5-52,5	45,0-50,0	45,0-50,0
Retorno sobre patrimônio líquido (%)	18,6	25,6	18,0-22,0	20,0-25,0	20,0-25,0
Retorno sobre ativos (%)	1,5	2,0	1,5-1,75	1,6-2,0	1,7-2,1
Novas provisões para créditos de liquidação duvidosa / Média dos empréstimos a clientes (%)	2,3	2,4	2,25-2,75	2,0-2,5	2,0-2,5
Empréstimos problemáticos brutos / Empréstimos a clientes (%)	3,3	2,3	2,0-2,5	2,0-2,5	2,0-2,5
Créditos baixados como prejuízo líquidos de recuperação / empréstimos a clientes médios (%)	1,2	2,1	1,25-1,75	1,25-1,75	1,25-1,75
Índice de capital ajustado pelo risco (%)	6,8	6,6	6,5-7,0	6,0-7,0	6,0-7,0

*Todos os números foram ajustados pela S&P Global Ratings. R: Realizado. P: Projetado.

Âncora: 'bb+' para bancos que operam no Brasil

Classificamos o setor bancário brasileiro no grupo '6', de acordo com nossa Avaliação do Risco da Indústria Bancária de um País (BICRA – *Banking Industry Country Risk Assessment*). A âncora para bancos que operam somente no Brasil é 'bb+'.

Em nossa opinião, os baixos níveis de renda e a fraca posição fiscal do governo restringem a resiliência econômica do país. Esperamos que o PIB real cresça para 1,9% em 2025 e 2,1% em 2026. O estímulo fiscal deve manter o consumo das famílias elevado pelo resto de 2024, ainda impulsionando o crescimento. Isso também contribuiu para aumentar as expectativas de inflação, levando o Banco Central do Brasil (BCB) a reiniciar os aumentos das taxas de juros. Esperamos que as taxas de juros aumentem no início de 2025, até que as expectativas de inflação comecem a retornar à meta de 3% do BCB.

Taxas de juros mais altas por mais tempo devem pressionar os tomadores de empréstimos no Brasil, potencialmente enfraquecendo a qualidade dos ativos. Nossa expectativa é que isso aumente a carga de dívida dos tomadores de empréstimos individuais e comerciais, que terão de lidar com custos de financiamento mais altos por mais tempo. Isso, por sua vez, deve pesar nos volumes de negócios, na qualidade dos ativos e nas condições de financiamento. Além disso, acreditamos que pequenas e médias empresas (PMEs) devem enfrentar pressão contínua e pedidos de recuperação judicial, que já atingiram níveis recordes em 2024. Vemos isso se estendendo até 2025.

Embora a rentabilidade do setor bancário tenha permanecido mais forte do que a de seus pares internacionais, graças à elevada cobertura de provisionamento e ao mix diversificado de receitas, ela deve diminuir à medida que as necessidades de provisionamento aumentam. Nossa avaliação de risco setorial para o Brasil também considera sua regulação bancária bemdesenvolvida, que está amplamente alinhada aos padrões internacionais, e o bom histórico do regulador, que ajudou o sistema financeiro a resistir à última crise econômica. O sistema bancário brasileiro tem um mix de financiamento adequado com uma base de depósitos de clientes ampla e estável.

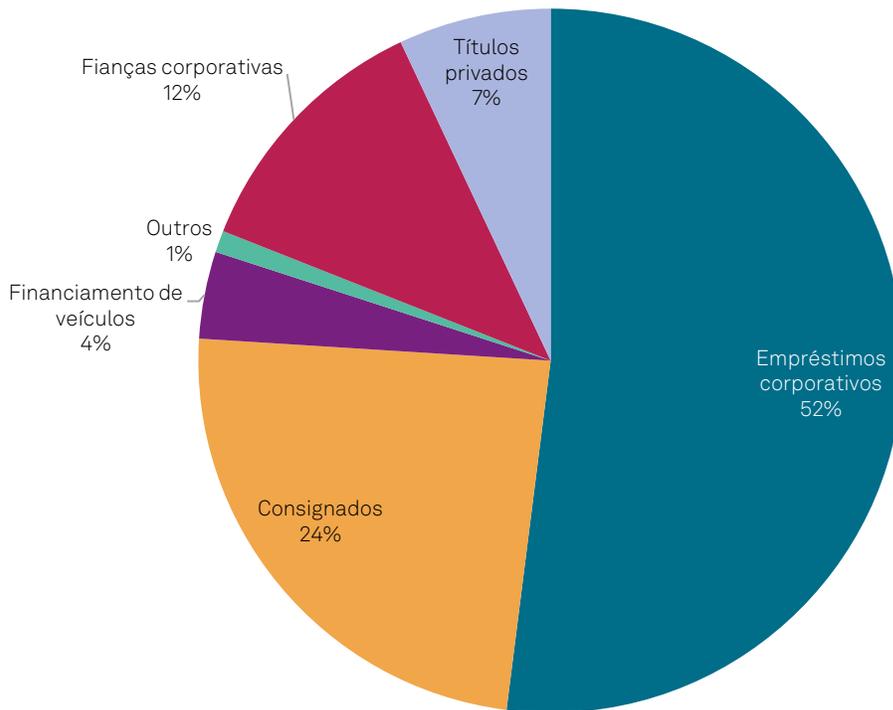
Posição de negócios: Receitas concentradas em crédito corporativo, mas com sólida expertise e gestão de garantias

As relevantes operações de crédito do Daycoval para PMEs com garantia, juntamente com uma exposição crescente a grandes empresas e um portfólio relevante de empréstimos consignados e financiamentos de veículos, continuam amparando a posição de negócios do banco. Entretanto, apesar do seu histórico de rentabilidade acima da média e operações resilientes, acreditamos que a base de receita da entidade é um pouco menos diversificada do que a de alguns de seus pares, o que limita sua posição de negócios. Nossa avaliação também reflete a limitada participação do Daycoval no mercado de empréstimos domésticos dado que seu portfólio de crédito representava cerca de 0,6% do total de empréstimos no sistema financeiro brasileiro em setembro de 2024.

Historicamente, as operações da instituição têm sido voltada para concessão de crédito às PMEs, que geralmente tendem a ser mais sensíveis às oscilações econômicas. No entanto, o Daycoval vem aumentando sua exposição a grandes empresas nos últimos anos. Além disso, ao longo dos anos, o banco teve um sólido desempenho no seu portfólio de empréstimos corporativos, mesmo durante condições econômicas desafiadoras. Acreditamos que isso reflete a expertise do Daycoval neste segmento, seu cuidado extra quando as condições econômicas são mais turbulentas e suas políticas eficazes de gestão de garantias (uma parcela relevante de sua carteira de empréstimos corporativos é garantida por recebíveis comerciais). Além das exposições a empresas, o Daycoval historicamente teve atuação relevante em crédito consignado, concedido principalmente a servidores públicos e aposentados, e financiamento de veículos usados, que, somados, correspondem a cerca de um quarto do portfólio de crédito ampliado.

Gráfico 1

Composição do portfólio de crédito expandido



Fonte: S&P Global Ratings
Copyright © 2025 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Paralelamente às atividades de crédito, o banco vem explorando gradativamente outras fontes de receita, como a área de gestão de fundos, serviços de mercado de capitais de dívida, derivativos e câmbio. O crescimento em alguns desses setores tem impulsionado a receita de prestação de serviços da entidade, expandindo-a significativamente nos últimos anos. Em 2024, a receita de prestação de serviços representou cerca de 8% das receitas operacionais da instituição, acima dos 4,3% em 2017.

Devido ao seu amplo histórico no segmento de empréstimos, o Daycoval tem gerado resultados de intermediação financeira líquida substancialmente superiores ao seu custo de risco. Isso, combinado com maior eficiência, impulsionou as métricas de rentabilidade acima da média por vários anos consecutivos.

Capital e rentabilidade: Índice de RAC permanecerá entre 6,0% e 7,0%

Baseamos nossa avaliação de capital e rentabilidade do Daycoval em nosso índice de RAC de 6,0%-7,0% projetado para 2025-2026, ligeiramente acima dos índices que esperamos para a maioria dos bancos avaliados que operam no Brasil. Nossa projeção está em linha com o índice de RAC médio do Daycoval de 6,4% nos últimos cinco anos. Essa projeção equilibra os efeitos da nossa expectativa de que o banco retome o crescimento do crédito em 2026, após ter sido mais cauteloso em 2025, e que o ROE será de 18%-22% em 2025, e 20%-25% em 2026, com pagamentos de dividendos em torno de 45% dos lucros. Além disso, o índice de capital regulatório total do banco e o seu índice de Basileia de 12,5% em dezembro de 2024 permanecem acima da exigência regulatória mínima.

Para avaliar o nível de capitalização de um banco, aplicamos nossa metodologia global de capital ajustado pelo risco (RACF - *risk-adjusted capital framework*), independente das regulações regionais e dos indicadores de risco internos dos bancos. O índice RAC da S&P Global Ratings compara sua definição de capital ajustado total (TAC - *total adjusted capital*) com seus ativos ponderados pelo risco (RWA - *risk-weighted assets*), refletindo uma métrica de risco que é mais comparável

globalmente do que os índices regulatórios. A principal diferença entre a nossa metodologia e a regulamentação local é que aplicamos ponderadores de risco nas exposições a títulos soberanos com base nos ratings do país, enquanto o regulador brasileiro aplica uma ponderação de risco de 0%.

Nosso RAC projetado considera as seguintes premissas de cenário-base:

- PIB do Brasil crescendo 1,9% em 2025 e 2,1% em 2026;
- Portfólio de empréstimos anual crescendo 0,0%-5,0% em 2025 e de 10%-15% em 2026;
- Margens de intermediação financeira líquidas diminuindo ligeiramente à medida que o Daycoval muda seu foco para empréstimos de maior qualidade em meio a um ano desafiador para empréstimos corporativos;
- NPLs oscilando entre 2,0% e 2,5% nos próximos anos, próximo aos níveis observados em dezembro de 2024; além disso, esperamos que as novas provisões para créditos de liquidação duvidosa permaneçam entre 2,0% e 2,75% do portfólio de empréstimos;
- ROE de 18%-22% em 2025 e 20%-25% em 2026;
- Pagamento de dividendos de 45% do lucro líquido nos próximos anos, em linha com os números históricos.

Posição de risco: Gestão de garantias e baixa concentração de clientes compensam os riscos das PMEs

A posição de risco do Daycoval reflete o sólido desempenho geral da sua carteira de crédito, a boa gestão de garantias e a adequada diversificação de clientes em seu portfólio, que compensaram parcialmente os maiores riscos relacionados à sua considerável exposição ao segmento de *middle market*.

O banco tem historicamente operações consideráveis no segmento de PMEs, que apresenta taxas de inadimplência intrinsecamente mais altas. No entanto, a rentabilidade da entidade tem superado de forma consistente a dos seus pares, o que sinaliza que o Daycoval está precificando adequadamente seus empréstimos em relação ao risco. Além disso, a crescente exposição de grandes empresas na carteira de créditos corporativos do banco e as suas operações relevantes em empréstimos consignados e financiamento de veículos também ajudam a mitigar a sua exposição às PMEs.

As métricas de qualidade de ativos do Daycoval permaneceram saudáveis ao longo de 2024. Em dezembro de 2024, o índice de NPLs do banco era de 2,3%, acima da média de 1,9% em 2020-2024, mas em linha com a indústria bancária. Além disso, os créditos baixados como prejuízo do Daycoval totalizaram 2,1% de seu portfólio de empréstimos médio a clientes, um pouco acima da média de cinco anos de 1,1%, devido aos créditos baixados como prejuízo de parte da exposição que o banco tinha a um grande varejista que entrou em default no início de 2023.

O desempenho sólido do Daycoval, os rigorosos padrões de concessão de crédito e a sólida gestão de garantias compensaram sua exposição às PMEs. Durante períodos de maior estresse de crédito, como em 2023, o banco geralmente desacelera sua originação de crédito para proteger seu balanço patrimonial do aumento da inadimplência. No entanto, quando as condições são mais favoráveis, a entidade aproveita sua expertise e capacidade de crescer. Em 2024, o banco aumentou sua carteira de empréstimos expandida em 14%, ante um crescimento de 3% em 2023. O Daycoval também tem baixa concentração de clientes. A exposição dos seus 20 maiores clientes não ultrapassou 10% nos últimos cinco anos.

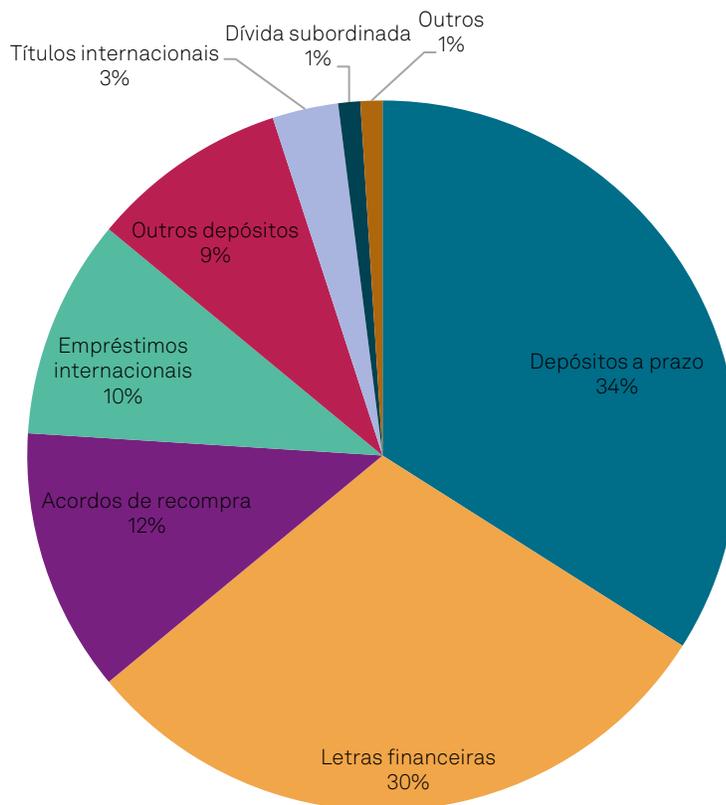
Esperamos que o índice de NPLs do Daycoval permaneça estável, em 2,5%-3,0% no final do ano. Vemos riscos de que os empréstimos para PMEs diminuam em geral, à medida que as taxas de juros no Brasil aumentam e as condições se tornam mais desafiadoras. No entanto, acreditamos que os rigorosos padrões de concessão de crédito do Daycoval, a sólida gestão de garantias e a flexibilidade para ajustar seu crescimento e reestruturar empréstimos protegerão o seu balanço patrimonial de um possível aumento de NPLs para PMEs em todo o sistema neste ano.

Funding e liquidez: Perfil de funding focado no atacado e colchão de liquidez confortável

Vemos a base de funding do Daycoval como menos estável e diversificada do que a média da indústria, pois consiste principalmente de depósitos de atacado e investidores institucionais, que tendem a ser menos estáveis do que uma base de depósitos diversificada de varejo. Portanto, acreditamos que o banco ainda carece de maior diversificação de depositantes e de fontes de funding em comparação com grandes bancos.

Gráfico 2

Composição do funding



Fonte: S&P Global Ratings
Copyright © 2025 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

O índice de funding estável (SFR - *stable funding ratio*) do banco totalizou 87% em dezembro de 2024. O Daycoval possui um bom casamento entre ativos e passivos e uma diferença positiva de vencimentos entre seus empréstimos (prazo médio de cerca de 340 dias) e fontes de funding (prazo médio de 560 dias).

Avaliamos a liquidez do banco como confortável. No final de 2023, os seus ativos líquidos ampliados cobriam 1,1x do seu funding de atacado de curto prazo, em linha com a média de 0,9x em 2018-2022. Esses ativos também representavam 27% dos ativos totais do banco no mesmo período. Ademais, os depósitos a prazo do Daycoval não têm uma opção de resgate antecipado, de acordo com o Banco Central. Sua liquidez também se beneficia da natureza de curto prazo de seus empréstimos, o que lhe proporciona flexibilidade para diminuir a posição de empréstimos, se necessário.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG - *Environmental, Social, and Governance*)

Os fatores ESG não têm uma influência em nossa análise de rating de crédito do Daycoval, e consideramos esses fatores amplamente alinhados com os da indústria e de seus pares domésticos. As práticas de governança são consistentes com a regulamentação brasileira, enquanto os fatores ambientais e sociais não são significativamente relevantes em nosso rating do banco.

Principais estatísticas

Tabela 1

Banco Daycoval S.A. - Principais indicadores

R\$ milhões	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
	2024	2023	2022	2021	2020
Ativos ajustados	90.924,2	77.096,7	69.704,8	61.931,3	49.159,4
Empréstimos a clientes (bruto)	52.942,7	47.501,8	47.504,2	40.741,8	32.518,0
Patrimônio líquido ajustado	6.899,8	6.129,0	5.549,6	4.771,9	4.346,9
Receitas operacionais	6.778,1	5.534,1	4.824,3	4.760,7	4.071,6
Despesas não relacionadas à intermediação financeira	3.157,1	2.904,4	2.506,7	1.946,2	1.540,7
Lucro líquido	1.620,1	1.095,2	1.087,2	1.390,6	1.175,4

Tabela 2

Banco Daycoval S.A. - Posição de negócio

(%)	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
	2024	2023	2022	2021	2020
Participação no volume de empréstimos no país de origem	N/A	0,6	0,6	0,6	0,8
Participação no volume de depósitos no país de origem	N/A	0,4	0,4	0,4	0,4
Retorno sobre patrimônio líquido médio	25,6	18,6	20,6	30,1	29,1

N/A: Não aplicável.

Tabela 3

Banco Daycoval S.A. - Capital e rentabilidade

(%)	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
	2024	2023	2022	2021	2020
Critério refletido nos índices de RAC					
Índice de capital de Nível I	12,5	13,9	12,9	13,0	14,0
Índice S&P RAC antes do impacto da diversificação	N/A	6,8	6,7	6,3	5,5
Índice S&P RAC após o impacto da diversificação	N/A	6,0	5,7	5,3	4,7
Patrimônio líquido ajustado / Capital ajustado total	87,0	85,5	84,2	82,8	93,6
Resultado de intermediação financeira líquida / Receitas operacionais	88,0	86,6	87,1	90,0	90,9
Receita de prestação de serviços / Receitas operacionais	8,0	8,4	8,3	6,1	5,9
Índice de custos versus receitas	46,6	52,5	52,0	40,9	37,8
Receita operacional antes de provisão / Média dos ativos	4,3	3,6	3,5	5,1	6,0

Banco Daycoval S.A.

-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-

(%)	2024	2023	2022	2021	2020
Lucro líquido ajustado / Média dos ativos administrados	1,9	1,5	1,7	2,5	2,8

N/A: Não aplicável.

Tabela 4

Banco Daycoval S.A. - Posição de risco

-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-

(%)	2024	2023	2022	2021	2020
Crescimento dos empréstimos a clientes	11,5	(0,0)	16,6	25,3	31,9
Ajuste da diversificação total / Índice S&P RWA (ativos ponderados pelo risco) antes do impacto da diversificação	N/A	14,3	16,6	19,6	17,5
Ativos administrados totais / Patrimônio ajustado (x)	13,2	12,6	12,6	13,0	11,3
Novas provisões para créditos de liquidação duvidosa / Média dos empréstimos a clientes	2,4	2,3	1,5	1,2	2,3
Créditos baixados como prejuízo líquidos de recuperação / Média dos empréstimos a clientes	2,1	1,2	0,8	0,5	1,0
Empréstimos problemáticos brutos / Empréstimos a clientes	2,3	3,3	1,9	1,8	1,8
Reservas para créditos de liquidação duvidosa / Empréstimos problemáticos (bruto)	153,6	133,7	190,1	219,0	256,7

N/A: Não aplicável.

Tabela 5

Banco Daycoval S.A. - Funding e liquidez

-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-

(%)	2024	2023	2022	2021	2020
Depósitos de clientes / Base de funding	43,4	41,9	36,0	41,3	40,5
Empréstimos a clientes (líquido) / Depósitos totais	162,3	173,5	226,9	194,2	197,4
Índice de captação de longo prazo	71,3	66,9	67,9	76,4	67,0
Índice de funding estável	87,2	81,2	77,5	86,2	77,3
Funding de atacado de curto prazo/ Base de funding	31,9	36,9	36,0	26,4	37,1
Ativos líquidos ampliados / Funding de atacado de curto prazo (x)	1,1	0,9	0,7	1,0	0,7
Ativos líquidos ampliados / Ativos totais	27,0	25,6	20,9	20,4	21,3
Ativos líquidos ampliados / Depósitos de cliente	77,9	75,3	72,1	62,6	66,8
Ativos líquidos ampliados / Depósitos de cliente de curto prazo	8,6	(22,3)	(51,4)	(3,0)	(79,4)
Funding de atacado de curto prazo / Funding de atacado (%)	55,0	61,7	54,6	43,5	61,5

Tabela de Classificação de Ratings

Banco Daycoval S.A.	
Rating de Crédito de Emissor	
Escala global	BB-/Estável/B
Escala Nacional Brasil	brAA+/Estável/brA-1+
SACP	bb-
Âncora	bb+
Risco econômico	7
Risco da indústria	5
Posição de negócios	Moderada
Capital e rentabilidade	Moderado
Posição de risco	Adequada
Funding	Moderado
Liquidez	Adequada
Análise de ratings comparáveis	0
Suporte	0
Suporte ALAC	0
Suporte GRE*	0
Suporte do grupo	0
Suporte soberano	0
Fatores adicionais	0

* Sigla em inglês para entidades vinculadas ao governo.

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.spglobal.com/ratings para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.spglobal.com/ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia da estrutura de capital ajustado pelo risco](#), 30 de abril de 2024.
- [ARQUIVADO – Capital híbrido: Metodologia e premissas](#), 2 de março de 2022.
- [Metodologia e premissas de avaliação do risco da indústria bancária de um país](#), 9 de dezembro de 2021.
- [Metodologia de avaliação de instituições financeiras](#), 9 de dezembro de 2021.
- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021.
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1 de julho de 2019.
- *General Criteria: Methodology For Linking Long-Term And Short-Term Ratings*, 7 de abril de 2017
- [Princípios dos ratings de crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.

Artigo

- [Avaliação do Risco da Indústria Bancária \(BICRA\): Brasil](#), 3 de dezembro de 2024

Tabela Detalhada de Ratings (Em 27 de fevereiro de 2025)

Banco Daycoval S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		BB-/Estável/B
Escala Nacional Brasil		brAA+/Estável/brA-1+
Histórico do Rating de Crédito de Emissor		
18-Mar-2019		BB-/Estável/B
16-Ago-2017		BB-/Negative/B
23-Mai-2017		BB-/CW Neg./B
18-Mar-2019	<i>Escala Nacional Brasil</i>	brAA+/Estável/brA-1+
11-Jul-2018		brAA+/Negativa/brA-1+
16-Ago-2017		brA+/Negativa/brA-1
Rating soberano		
Brasil		
Rating de Crédito de Emissor		BB/Estável/B
Escala Nacional Brasil		brAAA/Estável/--

* A menos que observado em contrário, os ratings neste relatório referem-se a ratings na escala global. Os ratings de crédito da S&P Global Ratings na escala global são comparáveis entre países. Os ratings de crédito da S&P Global Ratings em escala nacional referem-se a devedores ou obrigações de um país específico. Ratings de emissão ou de dívidas podem incluir dívidas garantidas por outra entidade e dívidas avaliadas garantidas por uma entidade.

Copyright © 2025 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem

como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (due diligence) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.